



ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19  
ATIVIDADES DE **FILOSOFIA (ÉTICA)** – 8º A, B e C  
**7ª SEMANA (22 à 26/03)** – 1º Bimestre  
PROFº: Mariângela

Encaminhamentos:

- Leitura dos textos e realização das atividades
- Tirar foto e enviar para a professora até o dia 26 de março
- Qualquer dúvida estou à disposição

## SER filósofo atualmente

Como pudemos observar no decorrer da unidade, a **alegoria da caverna** de Platão teve e tem enorme influência em nossa cultura. Para o escritor português **José Saramago**, essa alegoria nunca foi tão necessária para compreendermos o momento social em que vivemos. Ao falar sobre como surgiu a inspiração para uma de suas obras mais importantes, **Ensaio sobre a cegueira** (1995), o autor português explicita o fato de estarmos vivendo uma cegueira social.

Vamos ler seu depoimento?



Arndt/Hamy/Latinstock

O português **José Saramago** (1922-2010), além de escritor, foi tradutor, editor e jornalista. Saramago foi o primeiro autor de língua portuguesa a receber o Prêmio Nobel de Literatura, em 1998. Faleceu em 2010, nas Ilhas Canárias, Espanha.

Estava eu em um restaurante em Lisboa, estava sozinho, quando de repente pensei: “E quiçá fôssemos todos cegos?” E depois, praticamente no segundo seguinte, respondi a essa pergunta que tinha feito: Mas estamos praticamente cegos: cegos de nós próprios, cegos da razão, da sensibilidade, cegos, enfim,

de tudo aquilo que nos torna seres razoavelmente funcionais no sentido das relações humanas – tornamo-nos agressivos, egoístas, violentos; isso é o que nós somos e o espetáculo que hoje o mundo nos oferece é especificamente este: um mundo de desigualdade, um mundo de sofrimento sem justificação, mesmo que haja explicação. Podemos explicar o que se passa, mas não temos justificação para isso. Acho que nunca vivemos tanto na caverna de Platão como hoje. Hoje é que estamos a viver, de fato, na caverna de Platão, pois as imagens que nos são mostradas da realidade, de certa maneira, substituem a realidade. Estamos em um mundo que chamamos de audiovisual, estamos, efetivamente, a repetir a situação das pessoas que aprisionadas ou atadas na caverna de Platão, olhando



Cena do filme **Ensaio sobre a cegueira**, direção de Fernando Meirelles, 2008.

Filme de Fernando Meirelles. Ensaio sobre a cegueira. Brasil, Canadá e Japão, 2008. Foto: O2 Filmes/AlbumFotoarena

em frente, viam somente sombras e acreditam que essas sombras fossem a realidade. Foi preciso que se passassem todos esses séculos para que a caverna de Platão refletisse, finalmente, um momento da história da humanidade; e esse momento é hoje. E cada vez mais vai ser assim.

Depoimento de José Saramago. In: COELHO, Cláudia S. A Caverna de Platão: quando a filosofia dialoga com as letras. **Revista Conhecimento Prático Literatura**, dez. 2013. n. 52. p. 50-55.

1. O que o autor quer dizer com “cegos de nós próprios”?

---

---

2. Como o escritor português explica a caverna de Platão?

---

---

---

3. Explique a frase: “Podemos explicar o que se passa, mas não temos justificção para isso [a situação em que o mundo está...]”.

---

---

---

4. Qual a relação entre os cegos e os prisioneiros da caverna de Platão?

---

---

5. Reflita e escreva quais as situações cotidianas podem nos “cegar” socialmente e nos aproximar da caverna de Platão.

---

---

---